

Amado Batista - O Julgamento

Tom: C

Silêncio que o réu tem algo a dizer em sua defesa...

Sempre quando eu voltava para o lar
 Ela ia me esperar toda a tarde no portão
 E no abraço me beijando com ternura
 Me apertava com loucura provocando a emoção
 O nosso quarto se enchia de amor
 E nos abraços o calor do seu corpo me acendia
 E de repente sem censura ou preconceito
 Ela me dava o direito de lhe amar como eu queria

REFRÃO 1

Momentos que eu vivi...noites que eu não esqueci 2x
 Mas um dia ao voltar pra casa cedo
 Ao entrar eu tive medo, algo não estava bem
 Em nossa cama aquela quem eu mais amava
 Totalmente se entregava nos braços de outro alguém
 Desesperado pelo golpe que sofri nem sequer eu percebi

Que atirava sem parar
 Ao ver os corpos abraçados e sem vida vi nascer uma ferida no meu peito a machucar

REFRÃO 2

Naquela hora como eu sofri...de certa forma eu também morri 2X
 Senhor juiz eu peço a sua atenção
 Para a minha explicação
 Minha única defesa
 Naquela hora eu estava inconsciente, mas agora no presente
 Não suporto essa tristeza
 Como agiria cada um que me condena se assistisse a mesma cena
 Estando ali em meu lugar
 Por isso eu peço ouvir o grito da razão
 Ninguém sofre uma traição e se cala pra pensar
 Repete refrão 2

Acordes

